

## FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Área temática: Educação.**

Coordenador da Ação: Malcus Cassiano Kuhn<sup>1</sup>  
 Demais Autoras: Naiara Dal Molin<sup>2</sup>,  
 Michele Roos Marchesan<sup>3</sup>, Helena Miranda da Silva Araújo<sup>4</sup>.

**RESUMO:** A presente ação de extensão consiste numa formação continuada para 36 professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas do município de Bom Retiro do Sul/RS. A intenção é discutir as estratégias de ensino utilizadas cotidianamente pelos professores e instigá-los a refletirem sobre suas práticas pedagógicas, apresentando metodologias ativas que despertem o interesse dos alunos resultando numa aprendizagem mais autônoma. A formação acontece em 10 encontros presenciais de 4 horas, no período de maio a setembro do corrente ano, totalizando 40 horas. O desenvolvimento da formação se dá por meio de aulas expositivas e dialogadas, além da realização de oficinas dos conteúdos programáticos, discutindo-se: o papel humanizador do docente no processo de aprendizagem; o ensino das quatro operações com números naturais, da geometria e das frações; a música como estratégia de ensino para abordar conceitos e conteúdos das Ciências Humanas. Dessa forma, pretende-se potencializar as práticas pedagógicas de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em diferentes áreas do conhecimento. Com isso, o IFSul Câmpus Lajeado estará contribuindo para o processo de aprendizagem de possíveis futuros alunos da Instituição.

**Palavras-chave:** Formação continuada, professores dos anos iniciais, estratégias de ensino.

### 1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei 11.892, de 29/12/2008, que cria os Institutos Federais, entre seus objetivos está ministrar cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica. É nesse sentido que as atividades de extensão

<sup>1</sup>Doutor em Ensino de Ciências e Matemática; Professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado. E-mail: malcuskuhn@ifsul.edu.br

<sup>2</sup>Doutora em Ciência Política; Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado.

<sup>3</sup>Mestranda em Ensino; Pedagoga – Supervisora Educacional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado.

<sup>4</sup>Especialista em Informática na Educação; Pedagoga – Orientadora Educacional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



podem abrir caminhos de acesso dos diversos públicos às ofertas educativas e oportunidades de formação continuada, contribuindo para democratização institucional. Igualmente, é pela relação dialógica instituição/comunidade, essencial às atividades de extensão, que se descortinam os referenciais de seleção dos conteúdos e componentes curriculares que poderão contribuir para um ensino contextualizado e significativo e para definição de objetos de pesquisa sintonizados com as demandas sociais locais.

O presente trabalho se refere a um curso de formação continuada para 36 professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas municipais de Bom Retiro do Sul/RS e submetido ao Edital PROEX N° 01/2017 – Fluxo Contínuo. A formação tem por objetivo discutir as estratégias de ensino utilizadas cotidianamente pelos professores e instigá-los a refletirem sobre suas práticas pedagógicas, apresentando metodologias ativas que despertem o interesse dos alunos resultando numa aprendizagem mais autônoma. O curso de 40 horas tem seu fio condutor no papel humanizador do docente no processo de aprendizagem.

## 2 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A escola vem sendo um campo de constante mutação, e o professor tem um papel central: é ele o responsável pela mudança de atitude e pensamento dos alunos. O professor precisa também estar preparado para os novos e crescentes desafios desta geração que nunca esteve tão em contato com novas tecnologias e fontes de acesso ao conhecimento, como hoje.

Candau (1996) destaca que na formação continuada o *lócus* a ser privilegiado é a própria escola e que todo processo de formação continuada tem que ter como referência o saber docente. Acrescenta que para o adequado desenvolvimento da formação continuada, é necessário ter presente as diferentes etapas do desenvolvimento profissional do magistério, pois as necessidades e os problemas dos professores em fase inicial são diferentes daqueles que possuem mais tempo de experiência e dos que estão no final de carreira.

Estudos têm demonstrado que no cotidiano da escola o professor continua a formação iniciada nas instituições formadoras. Daí a necessidade de se



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Darcy Ribeiro de Castro - 81605-900INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
UNIVERSIDADE  
NACIONAL  
LUIZ DE QUILAS  
INSTITUTO DE  
EXTENSÃO E  
CONTINUAÇÃO DE  
ENSINO

oportunizar espaços de interação colaborativa para que os professores possam socializar os conhecimentos construídos, identificar os problemas existentes e tentar resolvê-los para melhorar seu fazer pedagógico. Assim, a formação continuada deve estar voltada para o professor em exercício e tem como função básica contribuir para o professor ampliar e alterar de maneira crítica, a própria prática. Como afirma Perrenoud (2002), essa mudança ocorre diante da reflexão sistemática sobre seu próprio fazer pedagógico, para entendê-lo e modificá-lo.

De acordo com Ibernón (2006), é necessário que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, pois com uma formação continuada ele poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional, levando em consideração a sua trajetória pessoal, pois a trajetória profissional do educador só terá sentido se relacionada a sua vida pessoal, individual e na interação com o coletivo. Ele deve se formar com a capacidade de refletir sobre sua prática educacional para se adaptar as diversas e rápidas mudanças no campo educacional, enfrentando assim as dificuldades encontradas na realidade da sala de aula.

Nóvoa (2002) defende que o professor precisa ter consciência do seu papel social para que possa ajudar o aluno a compreender a sociedade em que está inserido e a complexidade do conhecimento que se pretende adquirir, tendo como meta principal uma aprendizagem voltada para resolver os problemas que a vida nesta sociedade irá apresentá-lo, dando uma visão crítico/reflexiva das coisas que se apresentarão ao longo da vida.

Para desenvolver as competências e as habilidades dos alunos se faz necessário primeiramente chamar a atenção para os temas a serem trabalhados em sala de aula. Para atingir esse objetivo as metodologias ativas têm sido utilizadas por muitos professores. Para Bastos (texto digital, 2006) as metodologias ativas são “processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar solução para um problema”.

Berbel (2011) aponta que uma das principais habilidades desenvolvidas nos alunos pelas metodologias ativas é a autonomia. Segundo a autora, isso acontece quando inclui:

o fortalecimento da percepção do aluno de ser origem da própria ação, ao



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Praça Roberto de Oliveira, 17000INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
Universidade Estadual  
de Maringá  
Programa de Pós-graduação em  
Administração

serem apresentadas oportunidades de problematização de situações envolvidas na programação escolar, de escolha de aspectos dos conteúdos de estudo, de caminhos possíveis para o desenvolvimento de respostas ou soluções para os problemas que se apresentam alternativas criativas para a conclusão do estudo ou da pesquisa, entre outras possibilidades (BERBEL, 2011, p. 28).

Portanto, é reforçada a necessidade de se partir do conhecimento do aluno nos processos de ensino e de aprendizagem. Quando são consideradas e analisadas as contribuições dos alunos em sala de aula, são valorizados e estimulados o engajamento, a percepção de competência e de pertencimento e a persistência nos estudos.

Muitos professores não tiveram acesso às metodologias ativas em seus processos de formação e a formação continuada oportunizará a possibilidade de conhecerem e colocarem em prática essas novas metodologias, bem como repensarem o seu fazer pedagógico.

### 3 A METODOLOGIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada acontece em 10 encontros presenciais de 4 horas, nos meses de maio, junho, agosto e setembro do corrente ano, em terças-feiras, no horário das 18h 30min às 22h 30min, totalizando 40 horas. O desenvolvimento da formação se dá por meio de aulas expositivas e dialogadas, além da realização de oficinas dos conteúdos programáticos, conforme o cronograma apresentado na Figura 01:

**Figura 01 – Programação.**

Data	Conteúdo Programático
02/05/2017	O papel humanizador do docente no processo de aprendizagem.
16/05/2017	O ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
30/05/2017	O ensino das quatro operações com número naturais.
13/06/2017	O ensino da geometria.
27/06/2017	O ensino das frações.
01/08/2017	O papel humanizador do docente no processo de aprendizagem.
22/08/2017	Os desafios da escola na contemporaneidade: a música nos processos de ensino e de aprendizagem.
29/08/2017	A música como estratégia de ensino para o despertar da cidadania.
12/09/2017	A música no ensino da História e Geografia do Rio Grande do Sul.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

ITAIPU  
BINACIONAL



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Av. Rubião de Carvalho, 10000



INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA  
Universidade Estadual  
do Rio Grande do Sul  
Av. Itália, 1000

PROEX

26/09/2017	Apresentação, discussão e análise de aulas planejadas, utilizando a música como estratégia de ensino.
------------	---

Fonte: Os autores.

Ressalta-se que o curso é ministrado por quatro servidores do IFSul Câmpus Lajeado, com formação em Pedagogia, Matemática e História, dando uma característica multidisciplinar à formação.

#### 4 RESULTADOS PARCIAIS DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Como a ação de extensão está em andamento, apresentam-se resultados parciais da formação continuada. Dos 36 professores que iniciaram a formação, 32 continuam participando, verificando-se um índice de evasão de 11,11% até o momento.

Na avaliação parcial realizada pelos professores cursistas, destacam-se as atividades e discussões propostas, conforme os quatro depoimentos apresentados na Figura 02:

##### Figura 02 – Depoimentos dos professores cursistas.

- “As atividades e discussões estão sendo ótimas, pois agregaram conceitos e novas ideias. Foram trabalhadas ideias muito interessantes que contribuirão para as minhas metodologias em sala de aula”.
- “Atividades claras e objetivas. Ricas para aplicabilidade com os alunos. Atividades que me fizeram refletir, pensar, trocar ideias para ampliar os conhecimentos”.
- “Atividades diversificadas, interessantes e motivadoras. Aulas práticas e interativas. Conteúdos dentro do contexto a ser trabalhado”.
- “Todas as discussões estão sendo significativas e esclarecedoras. A troca de atividades e o olhar diferente daquele que estamos acostumados nos fazem pensar e refletir como fazer diferente, na nossa prática diária”.

Fonte: Professores cursistas.

Dentre as atividades e discussões realizadas, especialmente nos encontros voltados para o ensino da Matemática, os professores cursistas destacam: discussão dos planos de ensino, jogos matemáticos apresentados pelos cursistas, atividades com figuras geométricas planas e espaciais, estudo da operação de multiplicação com material concreto, estudo das frações por meio de jogos, trabalho com gráficos e probabilidade, resolução de cálculos envolvendo as quatro operações.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

ITAIPU  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Instituto de Extensão e  
Cursos de Pós-Graduação  
do Paraná

INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

As dificuldades apontadas pelos professores cursistas foram a falta de tempo para realização das leituras sugeridas e o pouco conhecimento sobre alguns conteúdos de Matemática abordados durante a formação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos relatos dos professores cursistas e pelas observações dos professores de cada encontro realizado, aponta-se que a ação de extensão está potencializando as práticas pedagógicas dos 32 professores de escolas públicas de Bom Retiro do Sul/RS, em diferentes áreas do conhecimento. Com isso, o IFSul Câmpus Lajeado está contribuindo para o processo de aprendizagem de possíveis futuros alunos da Instituição.

A prática vivenciada até o momento reforça a necessidade da oferta de mais cursos de formação continuada para os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fica evidente também, a necessidade das instituições de Ensino Superior, que atuam na formação dos professores, ao elaborar os currículos das licenciaturas, pensarem em uma forma de articular os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades vivenciadas no âmbito escolar.

## REFERÊNCIAS

- BASTOS, C. C. **Metodologias ativas**. 2006. Disponível em <<http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>>. Acesso em 12 abril de 2017.
- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, jan/jun. 2011.
- BRASIL, Lei 11.892/2008. **Cria os Institutos Federais**. Brasília, 2008.
- CANDAU, V. M. F. **A formação continuada de professores: tendências atuais**. In: REALI, Aline de M. R.; MIZUKAMI, M. da G. N. (Orgs). **Formação de professores: tendências atuais**: São Carlos: EDUFSCar, 1996. p. 139-152.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para mudança e a incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- NÓVOA, Antonio. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa/Portugal: Educa, 2002.
- PERRENOUD, Philipp. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste  
UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX